ANNO DE 1832. QUARTA FEIRA 3 DE OUTUBRO NUMERO 488.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quarta—S *Januario*—A do J dos F de m e do V G detarde P aos 54 minutos da tade
Quinta—*S. Gosme* Aud. do O do C de m e do O do Civ e Ch· de t. P as 6 h e 54 m da t·

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

OS diarios ataques, roubos, e assassinos, que hoje se commettem nesta Cidade do Recife, a falta de segurança em que se achão todos os Cidadãos, o receio, que ha de sahir denoite á rua, tudo nos attesta a falta de policia em que está a Cidade, e nos faz sentir a marcha dos Municipaes Permanentes para o centro contra o facinoroso Themoteo. O que nos admira porem he o sangue frio, a contumacia, com que alguns Cidadãos Guardas Nacionaes resistem ás ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia, á indifferença com que ouvem os gritos da Patria deslacerada, e com que se negão aos rogos, e ás exortações daquelles que tendo exgotado todos os exforços em patheticas proclamações, finalmente recorre ao rigor, ordenando pela ordem do dia de 19 do corrente mez de Setembro, sejão prezos por 6 dias na fortaleza do Brum, aquelles Cidadãos Guardas Nacionaes, que surdos a voz da razão, não cumprem os deveres a que se obrigarão, á que a Patria os chama, e seos proprios interesses os convida.

Julgará alguem ao ver uma tal contumacia, que são excessivos os serviços exigidos, que delles não necessita a Provincia, que a bem de outros, e não a seo proprio o tem de prestar? Nada disto ha. Huma guarda, e ronda por semana, e menos talvez, he o pezado serviço, que á tantos intimida. He em tempo em que a Provincia se acha pelo centro atacada por uma horda de salteadores, que deverião ter sido destruidos, apenas insurgidos; em tempo em que como que de debaixo dos pés surgem novos males; em tempo em que ainda não cessarão, o lucto de Setembro do anno passado, e os temores de Abril deste anno, epochas medonhas em que a não ser o valor Pernambucano a Cidade teria sucombido; que uma tal indifferença se patentea. He finalmente em seo proprio interesse, para segurança, de suas familias, de suas propriedades, que tão pequeno sacrificio se exige. Ha por ventura alguem que não tenha apègo á vida, amor á familia, afeição aos amigos, e que julgue digno, justo, ou mesmo indiferente entregal-os ás garras do ladrão, ao punhal do assacino? Ou pensa alguem ficar isento, e livre dos males, que aos outros aflige, e que só sobre pessoas extranhas elles virão recahir? Se assim o crèssem todos quem viria então a ser victima do furor dos malvados? E ainda esses, que por muita felicidade se livrassem da tormenta geral terião elles coração para ouvir gemer seus concidadãos, sua Patria aniquilar-se? Os males podem chegar a todos, e he mister que todos se tratem de reprimir em quanto he tempo: Nós confiamos muito no espirito Brasileiro, e especialmente no patriotismo Pernambucano, para que possamos recear que elles continuem na indiferença, que tem mostrado, e muitos são credores da estima geral pelos serviços, que tem prestado, e prestão actualmente. Os outros invocamos á que attendão as circunstancias, e dificil posição do Brazil, e rogamos que evitando a pecha de indifferentes aos males publicos, a vergonha de serem constrangidos a prestar serviços, que devem ser espontaneos, corrão a cumprir os seos mais sagrados deveres. Huma nobre emulação distinga o verdadeiro patriota do baixo egoista, e inimigo

da Patria, e recaia sobre este o desprezo e odio geral, ao mesmo tempo, que aquelle receba os louvores, respeito, e veneração de seos gratos Concidadãos.

-**-

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo termo em virtude da Ley.

FAz saber a todos os Balieiros, Jangadeiros, e canoeiros, que em consequencia do que lhe representou o Provedor da Saude do Porto, Francisco Ludgero da Paz, lhes he prohibido o atravessarem, e communicarem com navio algum que estiver fazendo quarentena, e aquelle que o contrario praticar será prezo e punido na conformidade da Ley, e regulamentos policiaes. E para que chegue a noticia a todos mandou publicar por a imprensa o presente Edital por ella assignado. Dado nesta Cidade do Recife em sessão extraordinaria de 25 de Setembro de 1832. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escreveo. Joze Antonio Esteves Pro Presidente, Francisco Ludgero da Paz, Francisco de Paula Gomes dos Santos, Francisco Luiz Maciel Vianna, Ignacio da Costa Monteiro, João Francisco Bastos, João Francisco de Albuquerque e Mello, Antonio Joze Pires.

-**-

Correspondencia.

SNr. *Redactor*— Vi no seo Diario N. 481 huma correspondencia de certo Senhor que se denominou o— Pasmado—, o qual foi de proposito a S. Bento em Olinda ver conferir o grão de Bacharel formado, e que muito admirado ficou de se haver rido o Snr. Doutor Porto da celebre borla sobreposta em hum barrete de Padre. Porem muito mais admirado fiquei eu dos insultos que esse Senhor prodigalisou aquelle Lente sem o conhecer, importando-se até com a cazaca, e calças com que elle assistio aos actos. Em primeiro lugar essa he a mesma cazaca com que o Snr. Doutor Porto comparece na Academia, e bem julgou que exercendo naquella occasião as funcções de Secretario e não de Examinador, ou Presidente daquelle acto brilhantissimo não lhe era mister arranjar huma cazaca nova, e por-se de ponto em branco para fazer corte aos Senhores Bacharéis, tanto mais que elle não se apresentou com indecencia, nem roto, e esfarrapado, porem com a simplicidade, de que uza ordinariamente nos seos vestidos.

Eu devo observar em testemunho da verdade, e não por qual quer dependencia que tenha desse Lente, que a sua rizada era em conversa com o Snr. Doutor Coelho, e não publicamente. Disse graças, he verdade, porem graças que nem erão pezadas, nem podião offender ao Illm. Snr. Bacharel, e que talvez se dirigissem a animal-o pois as ceremonias do acto bastantemente o intimidarão. Porem isto não he o melhor, o Snr. Pasmado talvez por sua estupidez ficou tãobem admirado de que hum homem de cazaca verde fosse o Lente de Direito Publico Ecclesiastico do Curso Juridico de Olinda, e ja sei a razão, talvez quisesse que fosse hum outro de batina, de habito de Christo, ou commenda, de cazaca preta, ou azul, cor de vinho, ou azeitona, porem nunca verde, porque a tal cazaca verde he somente dos lacaios. Muito gostei tão bem de outra lembrança do Snr. Pasmado e vem a ser, que o Snr. Doutor Coelho deo toda a importancia aquelle acto sem fazer mensão do Snr. Doutor Autran, que nem se vio, nem disse graças, e pensando com os meos botões parece-me que a rasão disso he não ter este Senhor Lente huma batina, hum habito de Christo &c. &c. &c. ja me hia esquecendo do palanquim?

Desta maneira não quero censurar o modo com que o Snr. Doutor Coelho se apresentou na Academia, porem somente quero concluir que a importancia do acto consiste não nos adornos dos Snrs. Lentes, porem nos bons argumentos do Estudante Bacharelando. A Deos Snr. Redactor, tenho huma cazaca verde, e tenho medo de que ella dè no gòto do Snr. Pasmado, porem assim mesmo, me assignarei

O Cazaca verde.

-**-

Navio a Carga.

Propoem-se a seguir viagem até 15 do corrente deste Porto para o do Ceará com escalla pelo Rio Grande e Assú a Escuna Brasileira *Trez Amigos* ancorada defronte do Bom Jezus, quem nella quiser gar dirija-se a rua da Cruz n. 5. a tractar com o abaixo assignado.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

Segue viagem com a brevidade pos-

sivel para qualquer dos portos do certão athe o Pará o bregantim Dois Amigos, chegada proximomente de Santos: quem no mosmo quizer carregar dirija-se ao Capitam Noberto Joaquim Joze Guedes a bordo do mesmo ou ao seu consignatario Silva & Companhia.

Vendas.

UM escravo ladino carniceiro, e caiador, e vende-se o dito escravo por não querer trabalhar no engenho, sim aqui na Praça; atraz da guarda da Boavista indo para o Hospicio no primeiro sobrado do lado direito.

— Para fora da terra uma escrava cozinha o diario de uma casa ensaboa: na rua de S. Thareza D. 23.

— Um preto de todo o serviço: na rua do Queimado D. 2.

— Para fora da Provincia um escravo cabra, official de çapateiro: na rua do Azeite de Paixe N. 13.

— Uma porção de couros de carneiro em cabello: na rua do Trapixe defronte da casa de Bernardo Miranda.

— Uma negrinha crio la com principios de costura e renda: na Praça da União loja N. 20.

— Mantega nova de superior qualidade em barris a 310 rs. a libra: no armazem N. 3 rua do Trapixe.

— Rapé da Bahia chegado ultimamente, um preto de angola, e uma mulata, tudo por preço comodo: na rua do Crespo D. 8.

— Vende-se, ou alluga-se um sitio em Santo Amaro com boa casa de pedra e cal, com bastantes arvoredos de fruntas; e uma canoa de conduzir agoa; na rua do Rozario larga D. 4 3.° andar.

— Para fora da Provincia uma preta crio'la, engomadeira, rendeira, moça e sem molestia: nesta Tipografia se dirá quem a vende.

— Serras grandes, braçais e ferro da Suecia, e mais ferragem: na rua da Cruz N. 4.

— Rapé da Bahia, area preta tanto em oitavas como em libras, por preço comodo; na Praça da Boa-vista D. 16

— Uma negra de angola cose cham, e cosinha o diario de uma casa: na rua da Cadeia do Recife ao pé do arco da Conceição N. 19.

— Um sitio nos Afogados na rua de S. Miguel, com casa de vivenda, e portão na frente, outra no fundo na estrada da Varze, senzalas para escravos, estribaria, curral para gado coberto de telha tudo de pedra, e cal, bom pôço, tanques para banho, canteiro de tijolo para horta, uma baixa plantada de capim que dá todo o verão, arvorceres de fruto, e não depende de fazer cercas: na rua do Queimado 2.° andar do sobrado D. 11.

— Potassa de superior qualidade em barris grandes e pequenos, por preço comodo: na rua do Vigario no armazem de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães

— Uma feichadura grande de segredo, para porta da rua, ingleza; ao lado da Matriz do Corpo Santo N. 69.

— A obra grande de Genuense, conteudo cinco volumes, de um compendio de Logica, Cornelio Nepote, Selecta latina, Ovidio, e Sallustio, tudo ainda em bom uzo, e por preço comodo: na rua da Senzala velha N. 9.

-**-

Compras.

UM chapeo armado, e um talim com pasta para Official montado, tudo amarellho sendo novo, ou em bom uzo, anuncie.

— Uma venda com pouces fundos em S. Antonio, ou Boa-vista, anuncie.

— Uma ou duas casas terreas, que sejão cituadas em boas ruas do bairro de Santo Antonio, ou Boa-vista, uma balança grande com pezos de 1 libra até dez arrobas, uma bacia e um jarro de prata que esteja em bom uze; na Praça da União loja N. 20.

— Algumas portas inda que sejão uzadas, quer de amarello, quer de Louro, e que tenhão 5 palmos de largura, e 10 a 11 de comprido, assim como 2 janellas com a mesma largura e 7 palmos de comprida e algumas grades de portas; na rua do Queimado D. 11 no 2.° andar, ou anuncie.

— O livro intitulado —Manual do Agricultor Brazileiro—; anuncie.

— A Historia Romana de Goldsmith traduzida em Portuguez, nova ou usada, em Olinda rua do Coxo N. 8, ou anuncie.

— As obras intituladas— Sistema social— e Sistema da Natureza— pelo Barão d'Holbác, anuncie.

— Diariamente 2 canadas de leite sem que não haja falta, uma Prozodia, um Dicionario Francez e Telemaco, em francez: na rua da Boa Ora na Cidade de Olinda N. 28, ou anuncie.

-**-

Alluguel.

ALLUGA-SE um sobrado de dois andares na rua da Penha, e uma loje para fasendas na rua do Queimado: quem pertender dirija-se ao 2.° andar do sobrado por cima da mesma loja D. 11.

-**-

Arendamentos.

ARRENDA-se um sitio na estrada da emberibeira com casa de vivenda de taipa, arvores de fruto, cajueiros, dendezeiros, coqueiros, e outras arvores competentes a um citio, uma baixa para capim, e terras proprias para melancias; em fora de Portas na casa de João Maria Seve.

— Um sitio no lugar do Cordeiro com casa de vivenda, e bons comodos para qualquer familia, estribaria para cavallos, e casas para pretos, com bastantes pes de larangeiras: a' rua do Vigario na casa que fas esquina para o beco da Noronha.

— Um sitio adiante da Soledade pelo tempo da festa com excellente casa para uma decente familia: no Forte do Mattos na Prença do Tavares.

-**-

Perdas.

NA noite do dia 24 do corrente, desapareceo uma canoa d'agoa, a qual se suppoe ter passado a ponte do Recife com a vasante da maré: quem della tiver noticia levea ao seu proprietario no Forte do Mattos D. 12.

Adizos particulare.

O Abaixo assignado faz publico que de seu poder desaparecerão os escravos Joze e Julio, e lhe consta estarem occultos em caza de Maria Clara da Boa Ora; assim como uma negra por nome Thereza que ja a tempos lhe tinha desaparecido, como mostra por documentos, e fas o presente anuncio para ninguem comprar escravo algum a dita mulher por ella não possuir cousissima alguma.

Antonio Martins Vianna.

— Aselnamm pertende faser uma viagem a Bahia.

— Arthur Gall, e Roberto Sawden, retirão-se desta Provincia

— O abaixo assignado Thesoureiro da Caixa Economica desta Cidade partecipa a todos os Snrs. Accionistas: que no dia 3 do corrente das 10 horas da manhã athe uma da tarde, principia a receber o valo; das acções, que os mesmos Snrs. assignarão ; e continua nos dias 5, 7, 9, &c., e consecutivos não sendo dias Santos ; na casa da sua residencia no atterro da Boa-vista.

João Pires Ferreira.

— Quem anunciou precisar de 500$000 rs. com hipoteca em uma casa, sendo os queira em prata, dirija-se a ultima casa na rua das Flores junto a Typografia.

— Precisa-se de uma casa terrea ou sobrado, tendo quintal e cacimba, em os bairros de Santo Antonio, e Boa-vista, sendo em boa rua: quem a tiver anuncie, ou faça constar em a casa de pasto atraz do Corpo Santo.

—O Botequim da Praça do Recife acha-se de novamente reformado da muito bom caffe', e alguns petiscos tudo muito bem feito.

— Quem se quizer propor a hir em casa particular de noite dar lições de violão, anuncie.

— Quem quizer roupa lavada, e engomada por preço comodo, dirija se a rua Direita D. 28.

— Maria Isabel Xavier de Oliveira aviza, que ninguem contracte sobre a compra de um escravo criolo, de nome Geraldo, que se acha em casa de Thereza dos Santos Lobato, por ser o dito escravo da propriedade da anunciante, como o sabe a anunciada ; e ja' o reconheceo por a conciliação feita em Juizo de Paz desta Freguezia de S. Antonio.

— Quem anunciou querer um braço de balança grande com as competentes conxas, dirija-se ao aterro da Boa-vista venda D. 11,

— Quem anunciou ter uma obrigação de 271$273 rs. de Camillo Antonio de Souza, ex-Capitão da Galero Santa Rita, hoje residente em Lisboa, queira a pessoa que a tem dirijir-se a rua da Cadea do Recife N. 52.

— Quem anunciou querer vender um moleque de 6 a 7 annos, sendo ainda o tenha annuncie, ou dirija-se a fora de portas venda do Soares.

— Sendo que haja alguma pessoa a quem o falecido Vigario Joze Joaquim Barbosa de Farias lhe ficasse devendo, dirija-se quanto antes a Cidade de Olinda rua do Bom fim N. 11.

— Qualquer Snr. de Engenho, que tenha Engenho no porto de embarque que estiver nas circunsptancias de vender toda a safra proxima do mel de furo, falle com Lieutier & Saisset, no Recife rua da Cruz N. 54, ou no portão do Coelho no citio de Lieutier detraz de S. Gonsalo.

— O abaixo assignado roga a pessoa encarregada de passar certidoens na Thesouraria das Tropas, haja de passar a que o assignado requereo em nome do Cirurgião mor Joze Vieira de Mello, de quem é Procurador, certidão, que o assignado requereo seguramente a dous mezes

Jose Joaquim da Fonceca Capibaribe.

— Percisa-se de um homem que saiba trabalhar de padeiro e que gose de bons creditos, dirija-se a rua dos Quarteis padaria D. 5.

—**—

Escravos fugidos.

MARIA, nação angola 22 annos, cor fula, alta e ceca do corpo, olhos grandes e vermelhos, naris chato, beiços grossos, pernas finas ; levou vestido de chita azul, cabeção de bretanha, baêta azul; fugida a 13 do passado; quem a aprehender leve-a ao Mundo novo D. 37.

— Francisco, do gentio de Angola muleque de idade de 13 a 14 annos ; fugido no dia 14 do corrente da Cidade de Olinda, com uma panella de azeite que andava vendendo, levou vestida camiza de baeta verde, e calças de ganga azul : a rua do Bom-fim D. 24.

— Antonio dos Santos, nação Caçange, ja' não moço, baixo, groço do corpo, com falta de dous dentes da parte de cima, beiçudo, falto de cabellos na coroa da cabeça de andar carregando taboleiro de fazendas, bem fallante ; fugido a 15 do corrente com calça, e camiza de brim ja' sujas e remendadas : a rua Direita defronte do beco que vai para a Penha D. S.

— Domingos de Nação, idade 16 annos, estatura ordinaria, meio descorado, com panos no rosto, bem ladino ; julga-se ser furtado porque no dia 18 do corrente das 7 para as 8 horas da noite desapareceo do arêado das Sinco-pontas : a rua do Peixoto, nas Sinco-pontas D. 75, ou a Joze Alexandre Barreto seo Snr. no Engenho Perereca de cima, Freguezia de Sirinhaem, que gratificara' com 20$ rs.

— Miguel, Criolo, ainda moleque, de meia estatura, seco do corpo, pernas finas pés compridos, e olhos carnudos ; fugido a 19 de Setembro com camiza, e siroulas de algodão grosso, chapeo de solla velho, baeta encarnada, e he do Certão, desconfia se estar occulto na Boa vista, por ter a May do dito neste lugar, e elle fingir ser filho desta Praça : a Manoel Gomes de Carvalho, rua do Crespo.

— Joaquim cabra, idade 19 annos, com officio de Pedreiro, estatura alta, magro, pés compridos um dedo de um pé mais comprido do que os outros, o dedo grande com uma falta procedida das bobas o terem comido ; fugido no dia 15 de Fevereiro do prezente anno com jaqueta de lila, calça de brim trançado, e chapeo afnilado, tudo novo : a Fóra de portas caza n.° 19.

—**—

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 2.

TERRA NOVA; 53 dias; B. Inglez *Darte*, Cap. Ricardo Grimes: Bacalhão.

SANTOS; 25 dias; B. *Dois Amigos*, Cap. Noberto Joaquim Joze Guedes: generos do Paiz. Passageiros 3.

Sahido no mesmo dia.

SANTOS COM ESCALLA PELA BAHIA; Lancha S. *Antonio Vencedor*, M. Francisco Joze Torres: lastro. Passageiro 1.

PERNAMBUCO : NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832